

- A LIBERDADE É INDIVISÍVEL: A OCUPAÇÃO DE "LA PRENSA" É UM ATENTADO CLAMOROSO"

O chefe libertador não vê perigo na reforma constitucional, capítulo da distribuição das rendas

Por J. Thadéo ONAR

Ontem, a reportagem do DIA'RIO DE NOTÍCIAS teve a oportunidade de se avistar com o sr. Raul Pilla na sede do P. L. à rua General Câmara, aonde compareceu em visita a seus correligionários.

O professor Raul Pilla, comentando a projetada reforma constitucional e a possibilidade de introdução do sistema de Governo de Gabinete, declarou inicialmente:

— Na última Câmara Federal já estava vitoriosa a idéia da restauração do Parlamentarismo no Brasil, pois contava com a maioria. A nova Câmara conta com dois terços, de gente nova. E como com ela eu

ainda não pude ter contato, pois só se realizaram até hoje duas sessões, as de quinta e sexta-feiras, porque depois foram suspensas as reuniões devido a Semana Santa, não posso me adiantar muito quanto ao número de novos parlamentares adeptos do regime parlamentarista. Todavia, segundo me comunicaram alguns colegas, a idéia é sustentada por numerosos deputados novos. Se esta é a predisposição, os acontecimentos se encarregarão do resto. Não ha outro meio: a não ser a imediata implantação do governo de gabinete.

(Continua na 4.ª página)

pela Paraíba; 1 — por Pernambuco.

Posso afirmar que não houve nenhum partido que tivesse um progresso tão elevado, pois de um deputado, a nossa representação no Parlamento Nacional subiu para 8 deputados e um senador. Portanto, crescemos muito. É o partido com o qual está identificada a opinião pública brasileira, porque já compreende que é com a instituição do Governo de Gabinete que vamos emancipar o Brasil e consolidar o regime democrático. Verifica-se, portanto, que com o Partido Libertador está solidária a alma do povo brasileiro e a opinião pública continua evoluindo em favor do parlamentarismo. Logo, constatamos que as possibilidades do Partido Libertador, no cenário nacional, são imensas" — acentua o professor Raul Pilla.

OS CORTES

— Qual é a sua impressão sobre as recentes providências tomadas pelo novo governo da República?

— "Inegavelmente, o atual governo da República recebeu uma situação de extrema dificuldade. No terreno financeiro, parece acertada a orientação geral proposta pelo ministro Horácio Lafer, buscando o equilíbrio orçamentário. Porém, duvidoso, me parece, o atual governo seja capaz de realizar a obra com rigor e equilíbrio. Fácil é de verificar que as chamadas despesas improdutivas quase não foram reduzidas. Os cortes maiores se realizaram nos ministérios de importância econômica.

Também não me parece que o atual governo seja capaz de realizar a obra nas circunstâncias que indicaram."

A GUERRA PODE ESTAR PRÓXIMA

Admite a eclosão breve da próxima Terceira Guerra Mundial?

— Sou pessimista em relação à conservação da paz. Acho que a guerra, se já não é mais inevitável, na altura em que se encontram os acontecimentos internacionais, pode ser próxima."

"A OCUPAÇÃO DE "LA PRENSA" É UM ATENTADO CLAMOROSO"

— Qual é a sua impressão sobre as últimas providências adotadas pelo governo argentino em relação à "La Prensa"?

— "É uma coisa quase inclassificável. A ocupação de "La Prensa" é um atentado clamoroso. E vem demonstrar mais uma vez que, contrariamente ao que muita gente supõe, a liberdade é individual. Suprimida a liberdade política, como aconteceu na Argentina, todas as liberdades individuais periclitam.

A liberdade é individual também sob outro aspecto: qualquer diminuição que ela sofra um país, pode repercutir nos outros. Assim, a ocupação de "La Prensa" pelo governo, não interessa apenas aos argentinos, mas também a todo mundo livre e, principalmente, aos países latino-americanos."

Depois de cerrar a frente e esboçar um aspecto de quem está examinando uma situação grave, de consequências imprevisíveis para o futuro da tranquilidade dos povos vizinhos, acentua o professor Raul Pilla:

— Se a União Pan-Americana é uma realidade, o atentado contra o grande jornal argentino deveria acarretar a reação dos demais países da América. Pois, em verdade, o ditador da nação vizinha, general Juan D. Perón, se pôs fóra da lei internacional."

A IDEIA DA REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

— Poderia declarar algo sobre a ideia da reforma da Constituição?

— "O senhor Brochado da Rocha levantou a ideia da reforma da Constituição, para proceder uma mais adequada

distribuição das rendas e, partindo a iniciativa de quem partiu, isto é, de um líder autorizado do Partido Trabalhista Brasileiro, causou apreensão e verdadeiro alarme entre os partidos e parlamentares. Assim, porém, não se me afigura que haja motivo para tanto. Supõe-se vulgarmente que proposta uma emenda à Constituição, o Congresso se transforme numa verdadeira Assembleia Constituinte e todo o Estatuto fundamental fique sujeito à revisão. Assim, a pretexto de uma nova distribuição das rendas, supõem alguns poderem advir a reelegibilidade do presidente da República ou o reforço das suas enormes prerrogativas. Mas, não é o que sucede. Proposta a emenda, um determinado artigo da Constituição, só este artigo se discute e se põe em questão. O resto, fica intangível.

Assim, apesar de nutrir os meus temores quanto ao sorto do regime, não vejo em que possa pô-lo em perigo uma emenda relativa à distribuição das rendas" — acentua o professor Raul Pilla.

PERMANECERÁ UMA SEMANA EM PORTO ALEGRE

O sr. Raul Pilla informou que permanecerá nesta capital apenas a Semana Santa, pois que tem necessidade de regressar com urgência para o Rio, a fim de participar dos debates na Câmara dos Deputados.

Perguntado sobre a orientação que o Partido Libertador adotará nas próximas eleições municipais, o professor Raul Pilla respondeu que somente depois de se avistar com os seus companheiros de direção é ouvir as opiniões dos chefes municipais é que poderá dizer algo. De momento era ele quem solicitava informações sobre o panorama político estadual.

A liberdade é...

(Cont. da última página)

iremos novamente para a ditadura".

— O sr. Getúlio Vargas está aí mesmo... "aparteou um dos presentes.

— "Sim, o sr. Getúlio Vargas está pronto. Ele só está à espera que o sistema mais uma vez demonstre que não pode funcionar..." — sorri o professor Raul Pilla.

A OPINIÃO PÚBLICA EVOLUI PARA O PARLAMENTARISMO

— Quais são as possibilidades da expansão do Partido Libertador no cenário nacional na sua pregação pela instituição do regime parlamentarista?

— "Já temos oito deputados federais e algumas dezenas de deputados estaduais, vereadores e prefeitos. Também temos um senador, o dr. Novais Filho, de Pernambuco. A representação na Câmara Federal, por Estados, está assim constituída: 2 — pelo Estado do Rio Grande do Sul; 3 — pela Bahia; 2 —